

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 073

Ruas Vivas, Infâncias Vivas



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação EV - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia da Ajuda
 Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados
 Designação Academia de jovens do casalinho da ajuda
 Designação Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda
 Designação 1,2,3 Macaquinho do Xinês
 Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
 Designação Ruas Vivas, Infâncias Vividas
 BIP/ZIP em que pretende intervir 1. Casalinho da Ajuda
 63. Rio Seco
 ODS 2030 Saúde de Qualidade
 Reduzir as Desigualdades
 Cidades e Comunidades Sustentáveis
 Síntese do Projeto
 Fase de execução Este território tem espaços residenciais segregados prejudicando o sentido de pertença à comunidade. A criança pode ser o elemento social que diariamente se desloca sobre o território vencendo a segregação espacial. O projeto pretende promover ruas mais acessíveis, seguras e confortáveis e através das deslocações quotidianas das crianças e de iniciativas de ocupação do espaço público, contribuir para uma utilização mais inclusiva das ruas e potenciar um melhor usufruto comunitário do território.
 Fase de sustentabilidade Espera-se que a capacitação da comunidade escolar, das famílias, crianças e organizações e entidades locais, proporcionada pelas inúmeras atividades de cariz participativo previstas, nomeadamente a formação, resulte na motivação para a continuidade das atividades e



iniciativas propostas e criação de outras similares. Os materiais e recursos didáticos criados ou disponibilizados ficarão ao dispôr das escolas, da Junta de Freguesia e organizações locais, permitindo a sua replicação.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Na freguesia da Ajuda 16,7% da população são crianças e jovens (Censos 2021), sendo que, aproximadamente, 31% vivem em BIP (Cartas BIP ZIP, 2017). Uma parte significativa da população destes bairros vive em condição de exclusão étnica ou racial e tem qualificações mais baixas e uma taxa de desemprego mais elevada que as verificadas na cidade de Lisboa. A acessibilidade nestes bairros é considerada má (BIP ZIP, 2017) existindo grande escassez de transportes públicos. No Casalinho da Ajuda, por ex., a circulação a pé "torna-se, muitas vezes, inviável", e os espaços verdes estão "encerrados" por edifícios de alturas consideráveis, que dificultam o acesso ou até a visibilidade por parte de residentes de zonas exteriores. Estão muitas vezes descaracterizados, não oferecendo nenhuma possibilidade de apropriação que permita o desenrolar de atividades sociais." (Graça, M, 2020).</p> <p>Esta realidade parece criar uma desfragmentação sócio urbanística neste território e um isolamento dos bairros associada a uma fraca coesão territorial e a um reforço da exclusão de um grupo de crianças e famílias já por si estigmatizadas.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	<p>Promover uma maior inclusão e coesão social das crianças e famílias através de processos participativos comunitários, dinâmicas de mobilidade ativa e iniciativas de ocupação do espaço público</p> <p>A fruição das crianças no espaço público proporciona uma maior conexão de uma comunidade com o seu território, potenciando o seu usufruto e apropriação de forma mais permanente. Pretende-se potenciar o usufruto do espaço público como um meio para agregar, incluir e criar respeito e coesão no território. Para tal é necessário melhorar a representação que a criança tem do espaço público promovendo a valorização dos espaços que habita e onde se</p>



desloca. Trabalharemos por isso a confiança dos adultos e a autonomia e permissão que dão à criança para estar, brincar, andar/movimentar-se sozinha e/ou com os amigos. Tal como já foi diagnosticado várias vezes pela própria CML pode ser difícil a maior parte dos peões deslocar-se a pé ou de bicicleta pela cidade. A criança, pelas suas características físicas, cognitivas e motoras é ainda mais afetada nas suas deslocações no espaço rodoviário. É por isso essencial aumentar a autonomia e melhorar a acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta no espaço público, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola e da permissão para brincar ou encontrar-se com outras crianças.

Ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuímos também para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade - a doença crónica com maior prevalência nas crianças, em Portugal. Este tipo de problema e a sua relação com a forma como a criança se desloca não é imediatamente percebido pelos adultos que tomam decisões sobre o espaço público e sobre como é que as crianças se movem no seu quotidiano. Por isso, o projeto desenvolverá ferramentas de formação para adultos que poderão ter impacto direto sobre o dia-a-dia da criança e o seu usufruto do espaço público.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>-Criar dinâmicas de participação social e mobilização cívica de forma a identificar as barreiras físicas e sociais à mobilidade ativa e autónoma das crianças e ao seu usufruto do espaço público.</p> <p>Nem sempre é óbvia a reflexão sobre as barreiras que dificultam ou impedem que as crianças sejam mais autónomas no território e se desloquem ou brinquem de acordo com os seus desejos e necessidades. Por isso, o projeto utilizará ferramentas que dirigirão o olhar da criança para uma reflexão crítica sobre os espaços onde se desloca ou gostaria de se deslocar ou brincar. Para além de instrumentos usados pelas crianças o projeto visa também engajar adultos que de alguma forma podem ter impacto quer no espaço público onde elas se deslocam e brincam como também nas decisões de mobilidade da criança (pais/encarregados de educação). Por isso, o diagnóstico envolverá as crianças, famílias, docentes e não docentes e as ferramentas a desenvolver ou aplicar contarão também com os contributos dos professores e famílias. A participação</p>
-----------	---



social neste diagnóstico também permitirá recolher propostas e sugestões para reduzir ou eliminar as barreiras identificadas, sendo que as crianças e outros envolvidos serão incentivados, numa ação de participação cívica, a levar mais longe e a tentar concretizar alguma(s) dela(s) com os meios ao seu alcance.

Sustentabilidade

Conscientes que a eliminação de barreiras físicas é uma questão que depende das instituições que podem, de facto, ajudar a gerir os perigos reais e percecionados, o projeto incluirá estas instituições durante a aplicação das ferramentas para que exista uma transferência de conhecimentos que perdurarão no tempo. Por isso, o projeto também inclui nas suas atividades adultos que têm real poder de intervenção tal como professores ou técnicos da Junta de Freguesia. Para além disso, o projeto inclui a entrega, em formato de Caderno de Propostas, de estratégias de intervenção no espaço público que decorrem de sugestões da comunidade. Esta Carta será objeto de reuniões com a JF e CML de forma a que tenha um impacto positivo em futuras intervenções. A EV (com ajuda das suas associações) assumirá um papel ativo na divulgação e apresentação destas estratégias junto da CML, mas também em relatórios e conferências locais e nacionais de forma a que sejam apreendidas como boas práticas. Através da mobilização dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações, bem como, a sua participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar integrará este conhecimento, como algo importante e disseminará a sua experiência por outras famílias e moradores.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a mobilidade ativa, sustentável e segura das crianças e famílias nas deslocações casa-escola. A mobilidade ativa é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois contribui para a maturação cerebral e muscular, permitindo que as crianças interajam com o ambiente ao seu redor e se desenvolvam física e mentalmente. Através de movimentos na forma de brincadeiras, as crianças adquirem experiência e conhecimento, o que fortalece e aprimora a sua coordenação motora. Um bom desenvolvimento motor potenciado por caminhar ou pedalar, tem repercussões na sua vida futura, nos aspetos sociais, intelectuais e culturais. O projeto tem como especial foco a mobilidade pedonal, como modo de deslocação saudável, sustentável, acessível e universal. Para algumas das crianças a bicicleta poderá ser uma forma viável de deslocação, mas percecionada como uma atividade perigosa. É importante desmistificar a noção de que as ruas têm que ser necessariamente perigosas, e interromper o ciclo vicioso de mais tráfego, mais receio de



usar o espaço público. Para isso, é fundamental incentivar todos a utilizarem meios de transporte ativos, como caminhar, andar de bicicleta ou utilizar transportes públicos nas deslocações casa-escola. Ao caminhar ou pedalar, as crianças tornam-se mais conscientes do ambiente ao seu redor, desenvolvem seu conhecimento prático do meio rodoviário e suas regras, melhorando a sua capacidade de antecipar os comportamentos dos outros usuários do espaço público rodoviário.

Sustentabilidade

Sabemos que hábitos de deslocação e estilos de vida adquiridos na infância tendem a perdurar. Da mesma forma, experiências anteriores da aplicação do Jogo Serpente Papa-Léguas indicam que as escolas, uma vez em posse dos materiais, acabam por integrar o jogo no seu plano de atividades nos anos subsequentes. O mesmo acontece com o Autocarro Humano. Sendo atividades simples de perceber e organizar, precisam de um acompanhamento mínimo após o término do projeto. O envolvimento de organizações locais na dinamização do Autocarro Humano é também um garante de que será fácil manter a resposta e os recursos criados no território. O curso de formação e as dinâmicas de participação terão também uma forte componente de promoção da mobilidade ativa (as suas vantagens e benefícios, assim como a importância da segurança para a promoção da mobilidade sustentável nas deslocações casa-escola), sendo novidades para a maior parte dos adultos envolvidos, tendem a perdurar e ter uma influência positiva na forma como encaram as necessidades das crianças e a importância do espaço público para toda a comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-Melhorar o usufruto do espaço público pelas crianças como forma de reforçar as relações comunitárias e aumentar a coesão social e territorial, contribuindo assim para a inclusão e melhoria do bem estar e qualidade de vida de toda a comunidade.

Com este objetivo pretendemos criar e manter dinâmicas na comunidade que promovam o aumento de oportunidades de brincar e andar a pé ou de bicicleta no espaço público, possibilitando a sua ocupação por crianças e famílias. Esta vai permitir vivenciar o espaço e as relações e criar memórias com o território e a comunidade, para além de promover a valorização e o reconhecimento da potencialidade do espaço público como lugar de encontro, lazer, brincadeira e participação de todos.

Um território mais vivo, com crianças a brincar na rua e a andar a pé ou de bicicleta de forma autónoma e em grupo, é também um território mais coeso, inclusivo e um território das pessoas (fruto da sua presença e apropriação do mesmo). As pessoas, nomeadamente, as crianças, são atores no espaço público e promovem a sua transformação, exercendo o seu direito social ao espaço público e à mobilidade e acessibilidade. É particularmente importante para um



território com elevada proporção de população idosa o incentivo da presença das crianças em espaço público, como forma de o tornar mais convívil e agradável para os mais idosos e fomentar as interações inter-geracionais.

Sustentabilidade

A realização das inúmeras ativações do espaço público previstas (Ruas que Brincam), seja na envolvente das escolas, como noutras ruas do território, serão feitas com o envolvimento próximo das organizações locais parceiras, nomeadamente, as escolas, de forma a garantir a sua continuidade. O facto de estas organizações participarem de forma ativa na sua concretização capacita-as a ganhar confiança para fazer, no futuro, estas dinâmicas de uma forma mais autónoma. As organizações locais ficarão a saber como ativar, o que mobilizar e que recursos já existem, o que servirá de suporte à realização destas iniciativas futuramente.

Para além desta capacitação e compromisso das organizações locais com a realização destas iniciativas, espera-se que a própria comunidade, fruto da sua experiência, se vincule com este tipo de ações e passe, ela própria, a criar condições e promover este tipo de resposta comunitária e/ou exigir que ela aconteça.

A apropriação inclusiva do espaço público e a colaboração do poder local, potenciará a melhoria contínua do usufruto do espaço público pela comunidade. As eventuais alterações e melhorias físicas no espaço público e na sua utilização perdurarão para além da conclusão do projeto.

No caso particular das Ruas que Brincam na envolvente das escolas pretende-se que seja criado o hábito de "abrir" a escola para a rua, criando uma continuidade com espaço público circundante.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Conhecer o espaço público

Recursos humanos

A aplicação dos instrumentos de diagnóstico e participação e a criação de uma nova ferramenta de avaliação estará a cargo da APSI, com apoio da ACA-M e da EV na coordenação. As escolas de 1º ciclo do território, a Amigos B2M e a AJCA facilitarão a ponte com as crianças e jovens nas ações. A coordenação da elaboração do Caderno de Propostas e das ações de participação cívica será feita pela APSI. O curso de formação destinado aos profissionais de educação e técnicos envolvidos (regime e-learning) será coordenado pela EV, contará com a participação da APSI e apoio da ACA-M à gestão. As sessões para aprender a andar de bicicleta pela MUBI (já incluído e financiado no projeto SafeCycle4Kids no âmbito do programa europeu Erasmus+).

Local: entidade(s)

Escola Básica Alexandre Herculano
Escola Básica Homero Serpa



	<p>Escola Básica Professor Manuel Sérgio Escola Privativa n.º 6 de "A Voz do Operário" Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco (CCRCCR) Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda</p>
Valor	14205 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	SigAPÉ - Autocarro Humano
Recursos humanos	<p>A implementação do SigAPÉ estará a cargo da APSI, com o apoio da ACAM e Estrada Viva na coordenação, e em colaboração com os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do território. Serão também envolvidos diferentes parceiros, como os Amigos do B2M, a AJCA e o Grupo Comunitário de Prevenção e Segurança do Alto da Ajuda (Polícia Municipal de Lisboa), com o intuito de envolver as famílias e elementos-chave locais na dinamização da atividade (angariação de condutores voluntários).</p> <p>4 RH APSI 1 RH ACA-M 2 RH EV 1 RH Amigos B2M 1 RH AJCA</p>
Local: entidade(s)	<p>Escola Básica Alexandre Herculano Escola Básica Homero Serpa Escola Básica Professor Manuel Sérgio Escola Privativa n.º 6 de "A Voz do Operário" Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco (CCRCCR)</p>
Valor	12152 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	16
Objectivos específicos para que concorre	2



Actividade 3	Jogo da Serpente Papa-Léguas
Recursos humanos	1 RH ACA-M - coordenação e implementação da atividade (comunicação, divulgação, análise/processamento dos dados do jogo) Apoio à coordenação e implementação da atividade: 1 RH da EV e 1 RH da APSI.
Local: entidade(s)	Escola Básica Alexandre Herculano Escola Básica Homero Serpa Escola Básica Professor Manuel Sérgio Escola Privativa n.º 6 de "A Voz do Operário" Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco (CCRCCR)
Valor	10906 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	219
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 4	Ruas que Brincam
Recursos humanos	A APSI será responsável pela implementação das Ruas que Brincam, em estreita coordenação com os parceiros Estrada Viva, ACAM e a Junta de Freguesia da Ajuda. Para a realização do corte da rua, solicitar-se-á a autorização do condicionamento temporário de trânsito e emissão das respectivas licenças à Câmara Municipal de Lisboa com o apoio da JFA. Para a dinamização das brincadeiras e a promoção da mobilidade ativa estarão envolvidos os parceiros 1,2,3 Macaquinho do Xinês, MUBi e a Cicloficina da Junqueira. Adicionalmente, os parceiros locais Associação Amigos do Bairro 2 de Maio e Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda promoverão as iniciativas junto da sua comunidade. 4 RH APSI 2 RH 123MX 1 RH ACA-M 2 RH EV 1 RH Amigos B2M 1 RH AJCA
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia da Ajuda e Câmara Municipal de Lisboa.
Valor	11932 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 11, Mês 12



Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	450
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	11
Função	Coordenador do projeto
Horas realizadas para o projeto	483
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico Administrativo
Horas realizadas para o projeto	173
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica Sénior de Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	724
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnica de Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	620
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira



Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnica de Comunicação
Horas realizadas para o projeto	44
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Administrativa Financeira
Horas realizadas para o projeto	83
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenadora de projetos / Administrativa
Horas realizadas para o projeto	413
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Playworker
Horas realizadas para o projeto	44
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Playworker
Horas realizadas para o projeto	44
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Coordenador de Projetos / Presidente
Horas realizadas para o projeto	52



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Coordenador de Projetos / Presidente da Direção
Horas realizadas para o projeto	52
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	381
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	450
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	8
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	151
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	580
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0



Homens	100
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	2
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	8
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Publicações em Plataformas	24

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	22524 EUR
Encargos com pessoal externo	20940 EUR
Deslocações e estadias	150 EUR
Encargos com informação e publicidade	5208 EUR
Encargos gerais de funcionamento	373 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	49195 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	EV - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável
----------	---



Valor	49195 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia da Ajuda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2520 EUR
Descrição	Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da Junta de Freguesia; Apoio no mapeamento e escolha dos espaços na freguesia para desenvolver as atividades; Apoio no pedido de autorização para o corte de rua (Ruas que Brincam) e articulação com as entidades de segurança pública.
Entidade	Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1220 EUR
Descrição	Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica da Escola Voz do Operário para a realização do projeto; Facilitação dos horários das sessões em sala; Divulgação dos materiais construídos junto da comunidade educativa; Avaliar continuamente a intervenção através de conversas informais; Facilitar a entrada e a saída da escola para a dinamização das sessões, conversas com professores e assistentes operacionais, etc; Responder a emails pontuais sobre situações específicas; Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.
Entidade	Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1220 EUR
Descrição	Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica da Escola Voz do Operário para a realização do projeto; Facilitação dos horários das sessões em sala; Divulgação dos materiais construídos junto da comunidade educativa; Avaliar continuamente a intervenção através de conversas informais; Facilitar a entrada e a saída da escola para a dinamização das sessões, conversas com professores e assistentes operacionais, etc; Responder a emails pontuais sobre situações específicas;

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

	Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.
Entidade	Polícia Municipal de Lisboa - Grupo Comunitário de Prevenção e Segurança do Alto da Ajuda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1020 EUR
Descrição	Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da entidade; Apoio na implementação das atividades no território, particularmente SigAPÉ - Autocarro Humano e Ruas que Brincam.
Entidade	Cicloficina da Junqueira
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da entidade; Apoio na implementação e dinamização das Ruas que Brincam.
Entidade	Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados (ACA-M)
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1975 EUR
Descrição	Disponibilização de materiais informativos: folhetos tríticos (300), marcadores de livros "Somos Todos Peões" (300), e exemplares da Carta de Direitos do Peão (formato A4) (300).- valor de 225EUR. Cedência gratuita da utilização dos direitos de imagem da marca Traffic Snake Game (da Mobiel21) / Serpente Papa-Léguas (1750EUR/ano).
Entidade	MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	250 EUR
Descrição	Este apoio consistirá na formação de crianças na condução de bicicleta incluídos no projecto SafeCycle4Kids (no âmbito do programa europeu Erasmus+, que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto). Em sinergia e continuidade com o projecto Cidade Ciclável - Mais Mulheres a Pedalar, no âmbito do Urban Mobility Innovators - Voxpop, co-financiado pela European Urban Initiative e pela Câmara Municipal de Lisboa, a formação será dada preferencialmente por monitoras e explorará a



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

dimensão do género, nomeadamente no que toca à desigualdade na utilização da bicicleta pelas mulheres, e especificamente barreiras particulares a crianças do sexo feminino que habitam no território da Ajuda (zona do Rio Seco e Casalinho da Ajuda).

Entidade	APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	300 EUR
Descrição	Este apoio consiste na disponibilização dos seguintes materiais: 1 Radar de Medição da Velocidade; 2 Lonas Ruas que Brincam; 50 Porta-chaves SigAPÉ

TOTAIS

Total das Actividades	49195 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	9005 EUR
Total do Projeto	58200 EUR
Total dos Destinatários	885

